

TRABALHO.

INDICADORES QUE MEDEM O GRAU DE PARTICIPAÇÃO

Avaliação do volume e estrutura qualitativa da actividade profissional feminina bem como a duração da participação económica.

Medidas globais da força de trabalho e de sua repartição.

- Taxa de actividade feminina - (T.A.F).
Relação entre a população activa feminina (P.A.F) e a população feminina cuja idade é superior a 10 anos.
- feio.
- por grupos etários
- população agrícola / não agrícola.
em comparação c/ a taxa de actividade masculina.

- Taxa de feminização dos activos.
% de mulheres activas em relação à população activa total.
- feio.
- por grupos etários
- população agrícola / não agrícola.
Taxa de masculinização dos activos.

- Estrutura etária da mão-de-obra segundo os sexos.

- Repartição da mão-de-obra global por grandes sectores económicos (primário, secundário e terciário).

- Taxa de feminização por grandes sectores económicos.
$$\frac{P.A.F \text{ no sector}}{P.A.T \text{ no sector}}$$

- Taxa de feminização por sub-sectores (indústria, comércio - administração etc).

Participação na actividade económica

Indicadores de estrutura

Indicadores de resultados

Indicadores que medem o grau de participação na vida económica 1960 - 1970.



1960 - 1970.

• Taxa de feminização por grandes ramos de actividade

• Comparação dessas Taxas de feminização com a taxa de feminização de M. de O. global.

• Taxa de feminização segundo o estatuto ~~profissional~~ a categoria socio-profissional. (comparação horizontal). Marc. Feminino.

- profissões liberais, científicas, pessoal de direcção.
- pessoal de escritórios, saúde, serviços.
- operários de produção e outros.
- Trabalhadores agrícolas.

• Repartição de M. de O. geral, M. de O. masculina e M. de O. feminina por:

- grandes sectores económicos.
- sub-sectores económicos.
- grandes ramos de actividade
- categorias socio-profissionais.

• Taxa de feminização segundo grupos de profissões.

• Taxa de feminização ou não feminização de certas ocupações.

• Taxa de feminização segundo o estatuto profissional.

- Trabalhador por conta própria, empregados.
- Empregados e operários
- Trabalhadores familiares, não remunerados.

• Repartição de mão-de-obra feminina segundo o estatuto profissional.



1950-60-70



- Medidas de estrutura da qualificação profissional de populações activas femininas

- Repartição de P. A. F. por níveis de qualificação (Mediante inquéritos junto das trabalhadoras e contatos dos mesmos por inquérito junto das empresas).
- Taxas de participação feminina na P. A. por níveis de instrução e ramo ou tipo de trabalho.
- Taxas de Popul. Activa feminina segundo a mobilidade profissional. (N.º de mulheres de mudança de nível de qualificação, acompanhada de uma mudança de profissão) → mobilidade profissional vertical, ascendente ou descendente.
- População activa feminina por níveis de instrução e sector de emprego.

Para cada um destes indicadores estabelecer uma comparação com a população activa masculina. Verificar se é que um dos maiores obstáculos à participação das mulheres na vida económica é o seu grau e tipo de formação.

- Medida da duração da mobilização

O duplo encargo da mulher + trabalho e família, compromete a sua participação na vida económica.

Necessária a construção de um indicador a partir dos seguintes elementos:
Indicador de exaustão de trabalho (+ de 12 horas/dia)

- duração média da actividade profissional (número de).
- duração média do percurso casa ↔ emprego.
- duração das actividades caseiras (auxílio e limpeza de casa, refeições, cuidados dispensados às crianças etc...), segundo o estado civil, o número de filhos a cargo, e idades dos mesmos.

EDUCAÇÃO.

INDICADORES DE ESCOLARIZAÇÃO.

- Proporção de estudantes de sexo feminino em cada um dos níveis de ensino.

primário

secundário

post secundário e superior.

- Taxa de escolarização feminina por grupos etários. / taxa de escolarização masculina.

- Número de anos de frequência escolar segundo o sexo grupos etários.

- Taxa de escolarização em função de origem social.

- Percentagem de mulheres inscritas nas escolas secundárias (profissionais e técnicas), segundo o curso de inscrição.

- Percentagem de mulheres inscritas na universidade segundo o curso de inscrição.

- Taxa de actividade segundo o diploma obtido. () - el o nível de inscrição) População feminina e população masculina.

- Taxa de participação feminina na população activa segundo o tipo de diploma obtido (curso geral / profissional)

Taxa de participação masculina na população activa segundo o tipo de diploma obtido.

- Taxa de conclusão dos estudos secundários e entradas na universidade / Popul. feminino em relação à população masculina.

- Taxa de homens e mulheres que prosseguem estudos universitários.

- 1 - Indicadores de estrutura
 - 2 - Indicadores de meios.
- a - Acção de promoção.

1960, 70 e 74.



1960, 70 e 74.

1960, 70 e 74.

INDICADORES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL.

- Percentagem de estudantes do ensino secundário que frequentam o ensino geral e que frequentam o ensino técnico ou profissional, segundo o sexo.
- Percentagem de mulheres inscritas em escolas post-secundárias, incluindo institutos técnicos universitários segundo o ramo de inscrição.
- Motivos de escolha de um curso (Para determinar os estereótipos existentes na sociedade no respeitante ao papel da mulher e que condicionam a imagem mental que a mulher tem de si própria).
- Aspirações em termos de ocupação no fim do ensino primário, no fim do ensino secundário, segundo o sexo.
- Formação profissional para adultos. Proporção de estágios femininos em relação ao número de estágios masculinos. Fundação Cuidar o Futuro
- Percentagem de inscrições femininas em relação ao número total de inscrições femininas, segundo o ramo de inscrições.
o mesmo para o sexo masculino.



DEMOGRÁFICOS.

- ^{Sexual} Número de mulheres na população residente de total. (Porcentagem).
- Repartição de população feminina ^{mascul.} por grupos etários.
- População residente segundo o sexo e o estado civil.
- População residente segundo o sexo e o estado civil por grupos etários.
- Taxas de imparidade por grupos etários. Popul. masculina e feminina.
- Nascimentos. (valores globais, estrutura)
 - Primeiros partos do casamento por idade das parturientes (Pasp. diuina)
 - Mulheres segundo o número de filhos nados-vivos segundo o estado civil.
 - Mulheres segundo o número de filhos nados-vivos por grupos etários
 - Nados vivos legítimos e ilegítimos segundo a idade das mães.
- Taxas de fecundidade por grupos etários
- Taxas de natalidade geral efectiva
- Taxas de natalidade ilegítima
- Taxas de natalidade por distritos.
- Taxas de mortalidade geral efectiva e taxas de mortalidade feminina/masculina por grupos etários
- Esperança de vida por sexos e grupos etários.
- Taxas de divórcio segundo o sexo e por grupos etários.

- (I) - Particip. na vida económica
- (A) - Indicadores de estruturas 1960, 1970 a 74.
- (1) - Indicadores de resultados
- (b) - Indicadores que medem as condições e consequências socio-demográficas da participação.



1960, 70 a 74.

1960 a 1974

1960 a 1974.

1970 - 1974

1960 a 1974.

→ Outros em que se inserem o trabalho feminino

- Taxa de actividade feminina por grupos etários (compara e/ou os grupos etários que apresentam taxas mais elevadas de natalidade).
- Taxa de actividade segundo o estado civil.
- Taxa de actividade segundo o número de crianças a cargo.
- Taxa de actividade segundo o estado civil e o número de crianças a cargo.
- Taxa de actividade feminina, segundo de mulheres com filhos a cargo, segundo o estado civil e a idade dos filhos a cargo (escolas / pré-escolas).
- Taxa de actividade feminina segundo o grau de instrução possuído.
- Taxa de actividade feminina segundo a zona de residência. (Rural / Urbana)

Fundação Cuidar o Futuro



→ Relação com dados sociológicos.

- Taxa de actividade feminina segundo o estatuto sócio-económico do marido.

→ Consequências do trabalho feminino.

comparação de População Act. Feminina c/ a População N. Activa.

- Consequências para a mulher

- Taxas de mortalidade
- Taxas de fecundidade
- Percentagem de doenças mentais.

- Consequências para o casal.

- Taxas de impialidade
- Frequência de divórcios.
- Duração média de vida conjugal.

- Consequências para a infância.

- Taxas de abortos
- Taxas de mortalidade perinatal
- Taxas de nascimentos ilegítimos
- Percentagens de crianças delinquentes ou inadequadas.



→ Mobilidade profissional e fechática.

- frequência e volume das mudanças de profissão e entradas/saídas do mercado de trabalho.

- Entradas e Saídas da população activa segundo o Sexo, estado civil, número de filhos e idade dos mesmos, natureza da ocupação, sector de emprego.
- N.º de anos de trabalho acumulado no decurso da vida, segundo o Sexo e o estado civil.
- Mudança de emprego segundo as variáveis acima mencionadas.
- Trabalho a tempo parcial (de 35 horas / semana) segundo o Sexo, estado civil, nº de filhos e sua idade, ocupação principal e sector de emprego.

- Migrações internas - evolução do exodo rural.

- Injeção.

- Taxas de absentismo segundo Sexo, estado civil, número de filhos, idade dos mesmos, natureza da ocupação e sector de emprego, nível de remuneração
- Causas de absentismo segundo as mesmas variáveis.

REMUNERAÇÕES.

Igualdade dos salários masculinos e femininos para trabalhos iguais que permitiria valorizar a M. d. O. feminina e também uma verdadeira opção entre o trabalho dentro ou fora de casa.

• Diferenças de remuneração segundo o sexo e o nível de instrução.

• Diferenças de remuneração segundo o sexo e a idade

- Segundo o sexo e o estado civil
- " e a idade.

• Estudos em ramos específicos em que homens e mulheres são empregados em bases de educação e trabalhos similares.

• Diferenças salariais segundo o sexo entre trabalhadores:

- com profissões aprendidas para universitários
- operários especializados.
- não qualificados
- aprendizes.
- qualificados.

• Diferenças salariais segundo a dimensão das empresas.

• Diferenças salariais segundo sectores industriais (sectores de forte concentração são feminina ou masculina).

1- Participação na vida económica.

A - Indicadores de estrutura

2 - Indicadores de meios

b) - Melhoramento das condições de participação.



1. DESEMPREGO

2. DURAÇÃO DO TRABALHO.

3. ABSENTISMO.

1. DESEMPREGO.

- Taxas de desemprego segundo o sexo.
- Taxas de desemprego.
- Taxas de desemprego segundo sexo e nível de instrução.
- Taxas de desemprego segundo sexo e tipo de formação.
- Taxas de desemprego segundo o último sector de emprego.
- Taxas de desemprego devido ao primeiro ingresso na Popul. Activa e taxas devido a reingresso na Popul. Act., segundo o sexo.
- Percentagem de desempregados em busca do primeiro emprego, segundo o sexo, segundo grupos etários.
- Percentagem de pedidos de emprego segundo a antiguidade do pedido e sexo.
segundo o nível de instrução e tipo de qualificação.
segundo o sector de ramo de trabalho precedentes.
- Proporção de mulheres em despedimentos colectivos.
- Desemprego camuflado ou parcial.
 - Solicitadores latentes de emprego.
 - Trabalhadores a tempo parcial.

I- Penap. ne uide eca
nó uice

B- Indicador
de conjun-
tura.



2- DURAÇÃO DO TRABALHO FEMININO.

- Proporção de mão-de-obra empregada a tempo parcial (- de 35 horas por semana), segundo o sexo.

[Caracterização dessa população segundo o estado civil, número de filhos e sua idade, ocupação e sector de emp.]

- Número de anos de trabalho acumulados no decorrer da vida segundo o sexo e o estado civil.
- Taxa de notação (entrada de empreg.) feminina / masculina.
- Taxa de entradas e saídas da população activa, segundo o sexo

3- ABSENTISMO.

- Taxas de absentismo feminino e masculino em função do estado do mercado de trabalho.

Fundação Cuidar o Futuro



MELHORA MENTO DAS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO.

organização do quadro de vida familiar.

- indicador de equipamento caseiro.

• no quadro familiar: proporção de famílias que dispõem de certos equipamentos eléctricos domésticos: máquinas de lavar roupa, loiça, aspirador etc...

• no quadro colectivo: grau de repartição de certos equipamentos sociais na rede urbana: serviços de limpeza de roupa, limpeza, venda de pratos cozinhados etc...

- nível de enquadramento pré-escolar.

[obs] - A educação de crianças de idade pré-escolar constitui um obstáculo importante para a actividade profissional das mulheres.

• Indicador medindo o grau de cobertura em matéria de creches, jardins de infância, infantários.

- número de lugares disponíveis para cada X mulheres activas - Ao nível de distrito, concelho - localidade.

• Repartição das formas de guarda habitual das crianças. (Mães que trabalham e têm crianças de idade de pré-escolar - de 6 anos).

- Indicação do grau que os pais estão dispostos a pagar para fazer guardar os filhos.

(1) -

(A) -

(2) - Indicadores de meios

(b) - Melhoramento das condições de participação.



organização do quadro de vide profissionais

- organização das condições de trabalho.

- Horário flexível - Proporção de mulheres que beneficiam de um horário flexível.
- Trabalho a Tempo parcial - Proporção de mulheres activas ocupadas em nos de 35 horas / semana.



- Igualdade de salários masculinos e femininos.

UN → REMUNERAÇÃO

- organização da rede de actividades

[bbs] - Existe uma rede de actividades de pós-educação das **Fundação Cuidar o Futuro** deste pressuposto seria necessário saber de que modo a rede de actividades feminina se encontra organizada.

- N.º de mulheres que beneficiam de uma formação post-secundar (formação profissional para adultos ou formação particular).
- N.º de mulheres que beneficiam de orientação profissional.
- N.º de sectores de F. P. A. que conduzem a profissões femininas ou mistas.
- N.º de mulheres que beneficiam de qualquer outra formação post-secundar.